

Glória reclama da poeira do Mantegueira

Moradores do bairro da Glória estão reivindicando do prefeito de Vila Velha, Carlos Malta de Carvalho, a paralisação dos serviços de exploração do morro da Mantegueira tendo em vista que os trabalhos realizados no local provocam sérios transtornos à população. A presidente do Centro Comunitário da Glória, Azízia Caldeira Rosa, assinalou que nos dias de sol a população é obrigada a conviver com a poeira excessiva e nos dias de chuva com a lama. Várias crianças do lugar estão com problemas de alergia por causa do pó.

O prefeito de Vila Velha afirmou que não está preocupado com a reclamação dos moradores da Glória e que ele não tem outro lugar para retirar a terra e pedra necessárias para aterro e calçamento de outros bairros do município. "Os serviços foram iniciados durante a administração de Vasco Alves de Oliveira Júnior e ninguém reclamava. Meu governo é diferente do dele. A minha administração é feita de obras. Vila Velha não dispõe de outro local para se retirar pedras e barro", comentou Carlos Malta.

O morro da Mantegueira é considerado o pulmão verde de Vila Velha, segundo os moradores da região. Trata-se também de um lugar histórico pois pelo local passaram os jesuítas, na época da colonização. Inicialmente, a comunidade está reivindicando a suspensão dos trabalhos para depois encaminhar ao Conselho Estadual de Cultura (CEC) o tombamento do morro. "A gente tem que preservar o pouco que ainda resta. Não podemos deixar que tudo se perca", comentou Azízia Rosa.

Os moradores, por sua vez, dizem que a responsabilidade inicial é do ex-prefeito e que só começaram o movimento pelo fim dos serviços depois de quase um ano de atividades porque sentiram que os problemas estavam aumentando dia-a-dia. "Não é justo prejudicar uma comunidade em função de outra", disse Azízia Rosa. Diariamente são retiradas do local cerca de 100 caçambas carregadas de terras e pedras, que são utilizadas para aterro e calçamento de ruas em outros bairros.

O morro da Mantegueira, segundo versão dos moradores, pertence à Companhia Vale do Rio Doce, que efetuou um acordo com a PMVV para que a área fosse explorada. "Quando chove o Polivalente não pode funcionar de tanta lama que se junta em torno da escola tornando impossível o acesso ao colégio. Isto sem falar na lama que entra



Os moradores dizem que o Morro da Mantegueira é o pulmão verde de Vila Velha e que por lá passaram os jesuítas colonizadores



Ângela: calçamento em vão



Malta: trabalho não pára



Joana: filhos com alergia



Azízia Rosa: poeira e lama

dentro da casa da gente", comentou a presidente do centro comunitário.

Ângela Sangalli, moradora da Glória, perto do Morro da Mantegueira, disse que recentemente sua rua foi calçada. "Mas não adiantou de nada. O problema da lama continua por causa da terra que é retirada do morro e acaba caindo na rua", disse a moradora. Segundo os habitantes do lugar, o carro-pipa da PMVV vai até às ruas próximas ao morro só não molha as que ficam próximas ao local, comentou Ângela Sangalli.

Os dois filhos menores de Joana Angélica Liberato estão com sérios problemas de alergia por causa da poeira. "O problema

deles tinha acabado mas voltou tudo outra vez por causa dos serviços realizados no morro. Já não sei mais o que fazer", comentou Joana Liberato. Uma outra reclamação por parte dos moradores é quanto aos caminhões-caçambas da PMVV que fazem o transporte do material em alta velocidade. "Já coloquei até pedra no meio da rua. Mas eles não respeitam nada, nem os quebramolas", disse Angélica Liberato.

Prefeito

Carlos Malta de Carvalho disse que não se nega a receber os representantes dos moradores do bairro da Glória. No entanto, não está preocupado com as reclamações dos

habitantes do lugar. "O meu negócio é realizar obras. Eu não tenho mais de onde tirar terra e pedra para fazer os serviços de infraestrutura dos outros bairros. O meu governo é diferente do de Vasco. E aqui para nós, eu nem sei onde fica esse lugar. Sei que é na Glória. Mas ainda não fui até lá", disse ele.

Carlos Malta admite conversar com a comunidade sobre os problemas que os moradores do bairro da Glória estão enfrentando em função dos serviços de exploração do morro da Mantegueira. No entanto, não vê qualquer possibilidade dos trabalhos serem paralisados. "Conversar a gente conversa. Só que até o momento ainda não fui procurado por eles", finalizou.